



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ALTERAÇÕES NO CONTEÚDO DE PIGMENTOS EM ESPÉCIE DE SALICÓRNIA CULTIVADA SOB IRRIGAÇÃO COM ÁGUA SALINA

Paulo Roberto Dias Marques¹, Allana Monique Bezerra Lustosa Perônico¹, Francisco Ítalo Fernandes de Oliveira², Maria Betânia Galvão dos Santos Freires
E-mail: pdias783@gmail.com

1 Discente de Agronomia (DEPA) – Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo – UFRPE

3 Professora Titular – Departamento de Agronomia (DEPA) – UFRPE

Solos salinos caracterizam-se como um problema ambiental de destaque em áreas sob clima árido e semiárido, essas regiões ainda apresentam fontes hídricas naturalmente salinas que são utilizadas na agricultura. Assim, o uso de plantas halófitas, como da espécie *Salicornia ambigua*, irrigadas com águas salinas como rejeito de dessalinizadores pode ser uma alternativa para produção, servindo de fonte de renda extra para o produtor rural no semiárido. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento da espécie *S. ambigua* em diferentes solos e irrigadas com água de salinidade crescente, por meio de variáveis fisiológicas. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação, em blocos casualizados e arranjo fatorial de 4°×6, correspondendo a quatro solos com características distintas e seis proporções de água potável e rejeito salino, contou com quatro repetições, totalizando 96 unidades experimentais. As plantas de salicórnica foram cultivadas durante 60 dias sob irrigação com água não salina. Posteriormente, foi iniciada a aplicação da água elaborada pela mistura de rejeito com água nas proporções salinas por 60 dias, avaliando-se as variáveis: clorofila *a*, *b*, *total* e carotenoides. A interação solo×água foi significativa ($P < 0,01$) sobre as todas as variáveis de pigmentos. As plantas cultivadas no solo 3 (Neossolo Flúvico) tiveram diminuição no teor de clorofila *total* com o aumento da condutividade elétrica (CE) da água de irrigação ($R^2 = 0,6762$; $P < 0,05$), entretanto, para as plantas cultivadas nos demais solos, não houve relação significativa, inclusive para os carotenoides. Devido às propriedades do solo 3, é possível que os sais tenham causado alterações no conteúdo dos tilacoides presentes nos cloroplastos celulares da espécie *S. ambigua*. Para a resposta dos pigmentos nos demais solos, aponta-se a função que alguns pigmentos clorofilados e carotenoides possuem em aumentar a captação luminosa e proteger as membranas celulares de plantas submetidas a estresse salino. Conclui-se que as características apresentadas no solo salino, juntamente com aumento da CE da água de irrigação, modificam parte dos pigmentos na halófito *S. ambigua*.

Palavras-chave: Halófito, Salinidade, *Salicornia ambigua*.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E